

A GAIVOTA

46o. GRUPO ESCOTEIRO "ALMIRANTE TAMANDARÉ"
AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO No. 204/84
DA COMISSÃO NACIONAL DE PUBLICAÇÕES - UEB
1o. Trimestre 89 Ano VI No. 28

Chefe de Grupo: Francisco Carlos G. da Costa
Presidente da C. E. G. : João Lang
Redação e Edição: Pedro B. Lima
Revisão: Lucia Breno

Correspondência: R. Hilário Pinto de Almeida, 80
Jardim Suzana - CEP 04784 - São Paulo - SP
Tiragem: 300 exemplares
Distribuição Gratuita

Ecologia - boa convivência

Na Natureza o perfeito equilíbrio se dá quando não interferimos e permitimos que cada um cumpra seu papel.

Assim as plantas funcionam como "produtores", os animais atuam como "consumidores" e as bactérias do solo como "decompositores".

Como elemento consumidor e único ser pensante sobre a Terra, o homem se torna responsável pelo equilíbrio desses ecossistemas, pois é a sua ação transformadora desordenada que rompe e compromete toda essa cadeia, provocando desequilíbrios por vezes irreversíveis.

Contudo se essa capacidade de pensar, agir e transformar permite-lhe os meios para obtenção dos recursos que lhe são necessários, com certeza também o capacita na busca de soluções para minimizar os efeitos nocivos de sua atuação ou mesmo evitá-la.

Mas para que isso ocorra, faz-se urgente despertar uma consciência individual e coletiva, onde prevaleça a lei da Vida e onde a responsabilidade, o bom senso, a busca do bem comum, fortaleça a relação social entre os grupos, quer seja, na família ou mais amplamente, atingindo grupos mais heterogêneos como escola, trabalho, vizinhança e outros.

Podemos concluir então que para subsistirmos, a interação se faz fundamental em dois níveis - em relação à Natureza e em relação ao outro.

Ainda que pouco exercitados, os sentimentos de integração e solidariedade são evidentes nas comunidades o que pressupõe a aceitação de obrigações e deveres respectivos.

É numa busca de interesses comuns, que revela-se a possibilidade de UNIÃO e de alcançar objetivos, que isolados não seriam alcançados.

FELIZ RETORNO!

João Lang - Vice-Presidente da
Comissão Executiva

VITAL BRASIL MINEIRO DE CAMPANHA (VITAL BRASIL)

Nasceu em Campanha, Minas Gerais, em 28 de Abril de 1805.
Eram seus pais, José Manuel dos Santos Pereira e Maria Carolina dos Santos Pereira.

Seu pai possuía uma particularidade quanto ao nome de cada filho que nascia, dando-lhes o nome do dia do santo correspondente a data em que nasciam, acrescido do nome da cidade ou região de nascimento.

Sua família mudou-se para São Paulo, devido as dificuldades encontradas para educar os filhos em Minas Gerais.

Vital Brasil teve vários empregos para que pudesse ajudar seu pai a fazer seu curso de humanidade.

Viajou para o Rio de Janeiro a fim de estudar medicina; seu grande sonho. Partiu para Botucatu, após realizar esse sonho, passando por São Paulo, pois sentia saudades de sua família.

Cuidando dos doentes no interior, percebeu que a maioria perdia a vida devido a picadas de cobras. Interessado em saber que mal possuíam esses animais, passou a estudar intensamente para descobrir um remédio contra esse mal.

Em 1890, houve uma grande epidemia de Febre Amarela no Litoral Brasileiro, que destruía a todos. Vital Brasil juntou-se então a Oswaldo Cruz e ambos entregaram-se à salvação daquele povo. Quando estava quase sanado todo o mal, Vital Brasil foi atacado pela doença, conseguindo livrar-se dela por milagre.

O Governo de São Paulo, instalou numa fazenda às margens do Rio Pinheiros (Butantã), um laboratório científico, onde seriam produzidos soros e vacinas, e nomeou " Vital Brasil " como Chefe dos Cientistas.

Continuou a estudar até que descobriu o soro antiofídico contra mordida de cobra, aplicado pela 1ª vez em um ser humano em 1915 em Washington, quando lá se encontrava como hóspede oficial do Congresso Científico Pan-Americano.

Quando voltou ao Brasil, em 1919, deixou o cargo de Diretor do então Instituto Butantã, deixando definitivamente em 1927.

Foi nessa época que começou a estudar um remédio contra o veneno das aranhas, obtendo muito sucesso.

Vital Brasil faleceu em Maio de 1950, aos 85 anos. Ele foi, sem dúvida, um dos maiores cientistas brasileiros.

Extraído do Livro de Planos Diários de Aulas - Editado p/ Arnóbio Soveral.
A Redação.

Brink's
Bar e Lanches Ltda.

Bebidas - Salgados - Lanches

Grupo Yoma

AUTORIZADA GE WALITA BRITANIA E FAET
Consertos e Peças

A maior rede autorizada da Zona Sul
Al. Santo Amaro, 333 a 341

Relato de um ex membro do GEAT, contando algo do seu passado e vida atual.

Participando de GEAT de 1974 a 1985, começando como Lobinho, cheguei a Primo da Matilha Vermelha, época em que a Alcatéia era chefiada pela Akelá Clarice.

Passando pelo Escoteiro, pelas fases de 1ª Classe, Cordão Verde e Branco e Monitor da Patrulha Búfalo, participei do IV Jamboree Panamericano no Rio Grande do Sul, considerado, por mim, a maior atividade de minha vida Escoteira. Passando à Tropa Senior, fui Assistente de Chefe da Tropa I. Organizei, por 02 vezes, o Jota do GEAT, iniciando, também, como Rádioamador-Escoteiro.

No ano de 1987, mudei-me para João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, onde resido até hoje. Neste mesmo ano, ingressei no Escotismo da Região de João Pessoa, atuando como chefe de tropa, Assistente Regional de Radiamadorismo e Conselheiro Regional (Período 88/89).

Atualmente, trabalhando numa Indústria de Calçados (Alpargatas / Paraíba S/A) e liderando uma Equipe de 26 funcionários, vejo como foi importante para minha vida o Adestramento obtido no Escotismo. Hoje, isto me ajuda muito a compreender e conviver, como líder, com pessoas de culturas diferentes.

Como Escoteiro, pratiquei uma especialidade: A de "Biscoteiro", isto é, a de saber fazer de tudo, um pouco, o que muito me ajuda a fazer frente às dificuldades do dia-a-dia.

Hoje, encontro-me afastado do Escotismo, pois estou trabalhando e estudando "Administração de Empresas" durante à noite, o que restringe muito meu tempo.

Contudo, comparando minha época de Escotismo com a de hoje, noto que atualmente o Escotismo está mais Industrializado, acompanhando paralelamente a modernização dos tempos. O exemplo disso é a versatilidade dos materiais e equipamentos para acampamentos, que existem hoje no mercado. As etapas de classe possuíam um grau de dificuldade maior, porém, não progrediam de acordo com a evolução da sociedade.

Sempre Alerta

Artur Sakai (23 a)

Colaboração de Ricardo Suzuki (PIONEIRO)

À QUEM POSSA INTERESSAR

Estão abertas as inscrições para a lista de espera do Grupo Escoteiro "ALMIRANTE TAMANDARÉ". Os interessados, deverão procurar D. IGNEZ, aos Sábados das 09:00 às 11:00 horas, na Sede do Grupo.

A COMISSÃO

Auto Elétr. Akiyama Ltda

Peças e Acessórios - Eletricidade
e Serviços em Geral

João e Augusto

Av. Sen. Teotônio Vilela, 3.101

Cidade Dutra São Paulo

Fone: 521 2345

Maira Lang

VENDE

- BOMBONS

- LINGERIE (Vison / Paris)

Linhas: Masc./Fem., Infantil e
Infanto Juvenil.

Tel.: 246-6591 / 548-1372

O CARNAVAL

Festa que, segundo os historiadores, tem suas origens na antiguidade. Eram comemorações à Isis, ao Boi Ápis, nos Bacanaís Saturnais, In-^{ter}percsis e nos festejos a Dionísios. O Cristianismo, na tentativa de amenizar o aspecto mundano da festa, colocou-a no calendário festivo nos dias que antecedem à quaresma. A medida em nada alterou a licenciosidade da festa, que sempre tomava formas obscenas.

Com o passar dos tempos, estas festas desapareceram, ressurgindo / na Idade Média. Em Veneza, Nice e Roma, os festejos eram incentivados pela alta nobreza e se caracterizavam pelo sacrifício de um touro a Momo, pelos jogos, torneios e carros alegóricos. Nessa época, estas festas tinham início à 26 de dezembro com a festa de Santo Estevão, indo até a Quarta-feira de Cinzas.

Outras festas se caracterizavam como carnavalescas tais como: MI: CAREME na França e SERRAÇÃO da Velha em Portugal no século XVIII, durante a quaresma, quando um grupo, aos gemidos, serrava uma tábua, dizendo estar trucidando a velha.

O carnaval brasileiro tem sua origem no Entrudo do latim, Entroito (Entrada). Surgiu no Brasil por volta de 1800 e as pessoas que participavam do Entrudo, atiravam fuligem, farinha do reino, goma e água, que elameavam os transeuntes. Dessa brincadeira participavam Imperadores e Ministros.

Em 1846, foi a vez do famoso Zé Pereira contagiar o nosso carnaval. De origem lusitana, o Zé Pereira, tocador de Bombo, arrastava multidões às ruas do Rio. Com o tempo, o Entrudo perdeu sua característica grosseira, cedendo lugar aos limões de cheiro e bisnagas de água perfumada, que foram precursoras dos lanças perfumes.

Em 1885, teve início os desfiles dos carros alegóricos blocos, cordões. O cordão mais popular foi a Rosa de Ouro de Chiquinha Gonzaga. No ano 1928, surgiu no Rio de Janeiro a 1ª Escola de Samba, "DEIXA FALAR", fundada por Ismael Silva. O carnaval primeiramente reprimido, também no Brasil, começou a despontar como festa máxima, a partir do século XIX, arrastando até hoje multidões ao delírio coletivo, em todo o país.

A REDAÇÃO

PARTICIPE

A FESTA JUNINA DO NOSSO GRUPO SERÁ REALIZADA NO DIA 03.06.89. CONVOQUEMOS DESDE JÁ A TODOS A PARTICIPAREM, POR QUE O SUCESSO SÓ DEPENDE DE / NÓS. PARTICIPE, INFORMAÇÕES COM OS COORDENADORES DE PAIS.

A Comissão

Drogaria Papini Ltda

Medicamentos e Perfumaria
Entregas à domicílio
Horário das 8:00 às 21:00h

Av. Prof. Papini, 249 Fone: 523 4941
Cidade Dutra São Paulo

Borracharia Modelo Ltda

CONSERTO DE PNEUS E CÂMARAS EM GERAL
FONE: 524 4660

TAKEO SHOJI

Av. Sen. Teotônio Vilela, 3.103
Cidade Dutra - Santo Amaro

ALCATÉIAS

PASSEIO À ESTAÇÃO CIÊNCIAS

Iá na Estação era muito legal. Ha via máquinas elétricas e coisas que nunca tínhamos visto. Estava muito bom. Existia um painel onde se apertava um botão e saía o canto de um pássaro e você tinha que adivinhar de que pássaro era aquele canto. Nós ouvimos alguns cantos como do pardal, tico-tico, bico de lacre, sabiá-laranjeira, bem-te-vi, Sanhaço, Rolinha, cambacica ou sebinho, etc...

Tinha também um carro desmontado para se ver como eram as peças.

Todos se divertiram com o espelho onde dava para a pessoa se ver seis vezes ao mesmo tempo.

Na hora de irmos embora, começou a chover. Fomos buscar as mochilas e saímos correndo para a estação. Tivemos dois trens e um ônibus e chegamos a sede. Tudo foi bem. Depois o chefe dispensou os lobinhos e todos foram para suas casas.

Colaboração de DIEGO E HUDSON

Alcateia II

Klaussner e Cia. Ltda.

Especializada em material hidráulico

DECA TIGRE TUPY FERRO FUNDIDO
TUBOS CONECÇÕES COBRE FITA TEFLON

Al. Santo Amaro, 379

Fones: 247 4958 e 521 4393

SORRIA

O Diretor de um Jornal concede o lugar de Redator a um Jovem inexperiente, cujas credenciais eram apenas ser filho do proprietário deste Jornal.

O primeiro Trabalho do moço era / fazer uma cobertura do casamento de duas pessoas da alta sociedade.

À noite, o Diretor encontra o jovem lendo tranquilamente um romance policial.

Já fizeste a tua reportagem? Perguntou-lhe.

-Não, respondeu o jovem.

-Não havia nenhuma notícia a fazer, pois o noivo fugiu com a antiga namorada, a noiva adoeceu de desgosto e o sogro teve que ser internado num hospício.

Naturalmente a cerimonia foi adiada.

O médico, batendo no peito do cliente:

-Vou te tirar essa inchação em uma semana.

-Essa não, doutor. Essa é a minha / carteira.

Carrocerias Klaussner

Novas e reformadas a base de troca
Reformas em Geral

Fones: 246 1622 - 246 1763

R. Euclides da Cunha, 289 Stº. Amaro
R. dos Inocentes, 289 São Paulo
CEP 04765 Socorro



Auto Peças Botucatu Ltda

Peças e Acessórios para Veículos
em Geral

Retífica de Discos e Tambores de Freios
Rebitagem de Lonas

Av. Sen. Teotônio Vilela, 3129 - Cep 04801
Pq. das Árvores - São Paulo - SP

VOCÊ SABIA?

Que o peixe voador não voa.

A não ser uma espécie de água doce que vive na América do Sul o peixe voador comum nada mais / faz do que saltar fora d'água, / agitando rapidamente as nadadeiras e sulcando os ares horizontalmente como um planador até / perder o impulso. Percorre assim 36 a 45 metros, escapando à perseguição dos inimigos,

Colaboração de DIEGO
Alcatéia II

O VALOR DE UM SORRISO

Um sorriso não custa nada e cria muito...

Dura um só momento, mas sua lembrança perdura por toda uma vida...

Não se pode comprá-lo, mendigá-lo, pedi-lo emprestado ou / roubá-lo. E não tem utilidade enquanto não é dado!

Por isso, se no teu caminho / encontrares alguém por demais cansado para dar um sorriso, / deixa-lhe o teu... com otimismo, pois ninguém precisa tanto de um sorriso quanto, aquele / que não tem mais sorrisos para oferecer!

Extraído da Bíblia do Otimismo

O HOMEM VERDADEIRAMENTE BOM
É AQUELE QUE, MESMO PODENDO, NÃO
FAZ O MAL.

Pitágoras

Eletrônica H. M. Ltda

HIROMI E MILTON
Técnicos

Av. Sen. Teotônio Vilela, 1305
Cidade Dutra - São Paulo
Fone: 520 3082

Tradutor e Intérprete

Nos idiomas inglês/português ou português/inglês. Textos comerciais, jurídicos e técnicos.

LIONEL E. P. DE SAONE

Fone: 521 3498

(Registrado na Prefeitura de S. Paulo como autônomo)



VOCÊ É CAPAZ DE DESENHAR?

figura 1

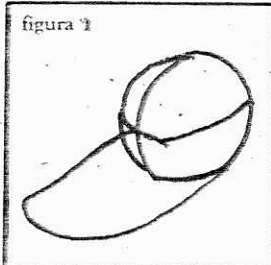


figura 2

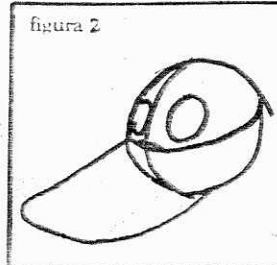


figura 3

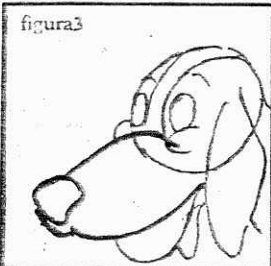


figura 4



TEM EM MENTE PENSAMENTOS /
ELEVADOS; ELES FORMARÃO A BASE
DE TUA PERSONALIDADE

Gustave Le Bon

JUVENTUDE

Ser jovem é sentir-se útil e participante.

É saber aproveitar toda potencialidade do corpo e do cérebro com o objetivo de evoluir, de / criar, de construir um amanhã.

É vontade de acertar, mesmo / errando.

Ajuventude está no desejo de aprender e renovar, na negação / do comodismo, na luta contra o tédio e a passividade.

Ser jovem é, sobretudo, sentir-se jovem.

É não se deixar vencer.

Michel Quoist

TROPAS

"A PASSAGEM"

"Hoje é um dos dias mais importantes da minha vida: Dois círculos, / um de minha Alcatéia e o outro da / minha futura tropa Escoteira. Já vi vários lobos passarem, agora é a minha vez. O que acontecerá comigo?"

Isso é o que a maioria dos Lobos / pensam no momento de sua passagem. Talvez por terem visto aqueles jogos difíceis ou por terem que decorar a / aqueles dez artigos da Lei Escoteira.

A passagem não é nenhum "bicho de sete cabeças". Quando o Lobo passa / é um pouco difícil para ele. Afinal, ele saiu da Jângal para a cidade, / mas os monitores e os outros Escoteiros o ajudarão, quando precisar. Eu sei disso porque também passei e / gostei muito da Tropa, tanto como / da Alcatéia.

Por isso, não desista, Lobo. Passe para a Tropa Escoteira.

Fernando Matsumoto - Tropa I

Patrulha FALCÃO

VADIAGEM NO ACAMPAMENTO

Num Acampamento o que mais há é espaço. Mas, apesar disso, não comporta uma espécie de rapaz: aquele que não quer fazer a parte que lhe cabe nos numerosos trabalhos e pequenos serviços que devem ser executados. / Não há lugar no acampamento para o preguiçoso ou para o Escoteiro Resmungão - na verdade, não há lugar / para eles entre os Escoteiros, mas, muitíssimo menos, quando num acampamento.

Todos devem ajudar, e cooperar alegremente, para fazer o ambiente confortável e agradável para todos. Desta forma cresce a camaradagem.

(Extraído do livro: "Escotismo p/ Rapazes"

Fernando Matsumoto - Patr. Falcão.

TROPA I

Roschel e Cia Ltda.

30 anos no ramo de Material p/ Construção em geral. Faça seu orçamento sem compromisso, estamos prontos para atendê-lo.

Estr. do Paraventi, 61 São José
PABX 520 9555 Sto. Amaro S.P.

MAIS DE 1500 ANOS SEM FERRUGEM

Basta deixar um pedaço de ferro exposto ao ar por algum tempo para que ele comece a adquirir uma capa de óxido - ou ferrugem - resultante da combinação do metal com a água / que existe suspensão no ar. Trata-se de um processo banal, que todo mundo conhece, pois acontece em toda parte. Melhor dizendo, acontece em "quase" toda parte, porque na cidade de Delhi, na Índia, há uma coluna de ferro erguida ao ar livre / numa praça há mais de 1500 anos, a qual não demonstra o menor vestígio de ferrugem.

Durante muito tempo esse fato foi um mistério e até surgiram teorias de que os antigos hindus teriam conhecido a técnica de produção de metais inoxidáveis. Mais tarde, a coluna foi destruída: acontece que raramente chove em Delhi e o ar da região é naturalmente muito seco. Dessa forma, não é de estranhar que o ferro da coluna não se oxide e resista ao tempo sem vestígio de ferrugem.

(Extraído da Enciclopédia CONHECER volume I)

Fernando Matsumoto - Patr. Falcão

TROPA I

Eletrônica Yvamar

AUTORIZADA PHILIPS E CCE

Consertos e Peças

Al. Santo Amaro, 387 Sto. Amaro
Fones: 247-4517 e 522-0917

"TINTA MÁGICA"

Pense só que ótimo seria poder / escrever uma carta ou até mesmo fazer um mapa que só você saberia o que está escrito.

O ingrediente principal é o bicarbonato de sódio que custa pouco e é vendido em qualquer supermercado.

Aqueça meio copo de água e dissolva uma colher de sopa bem cheia de bicarbonato. Mexa até que o pó dissolva por completo.

Para escrever com a tinta invisível, você precisará de uma pena (vendida em papelarias) ou uma caneta velha, mas certifique-se que esteja com a ponta limpa. Molhe a pena ou a caneta na tinta e escreva sua mensagem secreta.

Deixe secar completamente antes de tocá-la. Observe que a mensagem desaparecerá.

Para fazer que a escrita apareça, passe a ferro.

(Extr. da "Revista Clube do Escoteiro")

Fernando Matsumoto - TROPA I

Meireles Distribuidora de ferro e aço

FERRO E AÇO P/ CONSTRUÇÕES:
CA-24 CA-50 CA-60

R. Galeno de Castro, 47
(Esquina c/ Av. Vitor Manzini)
Santo Amaro - São Paulo
Fone: 521 8899 CEP 04696

NÃO É DIGNO DE SABOREAR O MEL
AQUELE QUE SE AFASTA DA COLMEIA
COM MEDO DAS PICADELAS DAS ABELHAS

Shakespeare

Mat. de Constr. Varginha

Lang & Klaussner Ltda.

Fornecemos: areia, pedra, cal, cimento, tijolos, blocos, ferro, madeiras, mat. elétricos, hidráulicos, tintas para a região Sul da capital.

Estrada da Varginha, 1215/1251
Jardim Campinas

"Ladrão Esperto"

- Sabe porque Robin Wood só roubava os ricos?
- Nunca pensei nisso. Porque?
- Porque os pobres não tinham dinheiro.

"Só o Dinheiro"

- Eu queria ter tanto dinheiro; mas tanto; que desse para comprar a ponte Rio-Niterói.
- E o que você iria fazer com a ponte?
- Nada. Eu não quero a ponte; só quero o dinheiro!

"Grandes Homens"

- Na minha terra, já nasceram vários grandes homens.
- Engraçado! Na minha o máximo que se conseguiu até agora, foi o nascimento de criancinhas.

"O DESTINO DOS CLIPS"

A fim de descobrir de que maneira os funcionários estavam aproveitando a quantidade fabulosa de 'CLIPS' que gastavam, uma empresa norte-americana resolveu efetuar uma pesquisa sobre o destino que seria dado aos próximos 100mil Clips requisitados.

O resultado foi desconcertante: Assim, a quinta parte, isto é, 20mil clips, foram realmente usados para prender papéis.

Cerca de 5.300 acabaram sendo usados para limpar unhas; 3200 para desentupir cachimbos; 5.500 serviram de palitos para dentes; 7543 para limpar ouvidos; 19.574 foram utilizados como fichas para jogos / de cartas, damas, etc.; 14.200 foram entortados ou quebrados durante contatos telefônicos; e o restante caiu no chão e foi varrido...

(Extraído da Revista "Clube Escoteiro")